**AULA 14 ELEM II 2020 (1 PRAGM)**

**SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA**

**PRAGMÁTICA: EPÍGRAFE**

* “I'm sure I'll take you with pleasure!" the Queen said. "Twopence a week, and jam **every other day**." (dia sim, dia não)
Alice couldn't help laughing, as she said, "I don't want you to hire me - and I don't care for jam."
"It's very good jam," said the Queen.
"Well, **I don't want any today**, at any rate."
"**You couldn't have it if you did want it**," the Queen said.
"**The rule is, jam tomorrow and jam yesterday - but never today**."
"**It must come sometimes to 'jam today'**," Alice objected.
"No it can't," said the Queen. "**It's jam every other day: today isn't any other day**, you know.”
* valores dos elementos e regras de combinação nem sempre são suficientes para chegarmos ao significado de um enunciado como um todo
* até aqui temos visto as sentenças isoladamente
* mas muitas vezes precisamos levar em consideração a forma como elas são **usadas (uso)**
* Saussure: língua > fala. Para a **prag**mática não!
* **Austin**: falar é agir, realizar atos. Atos de fala
* **Grice**: a linguagem comunica mais do que está no enunciado (além do que é dito)

**INTRODUÇÃO**

* VER NO LIVRO
* semântica e pragmática: contexto, situação, prática: **Alice**
* a enunciação
* dêixis:

**A PRAGMÁTICA**

* Fonte: Ariel, Mira (2010). *Defining Pragmatics*. Cambridge UP.
* a partir dos anos 70: crítica à gerativa: o foco desses pragmáticos/pragmatistas eram problemas que não podem ser resolvidos dentro da gramática formal, que não faz concessões para a função comunicativa da linguagem natural.
* O problema original de Grice era a discrepância entre os conectivos da linguagem natural como **e**, **ou** e **se** e suas correspondentes lógicas.
* Por exemplo, as várias interpretações associadas com **e**:
	+ [O Marcos mora em SP] e [o Tadeu mora no RJ]. (^/& lógico)
	+ Cheguei em casa e acendi a luz. (e em seguida)
	+ Ele tomou chuva e não se resfriou. (mas)
* O contexto extralinguístico é crucial na compreensão da linguagem de muitas maneiras diferentes. Primeiro, ele fornece o pano de fundo contra o qual entendemos a relevância das palavras do falante.
* *Que horas são?*
* *Tá começando a aula de Elementos.*
* *Sobrou um pedaço de pizza* pode ser entendido como um oferecimento (“vc quer?”) ou um aviso (“é meu!”) ou uma bronca (“você não comeu tudo”), dependendo da situação, mesmo que os comentários de acompanhamento entre parênteses nunca sejam proferidos.
* Ariel examina a diferença entre esses dois tipos de significado - o significado literal e o significado **pretendido** e/ou **inferido** (deduzido) de um enunciado.
* Em termos gerais, a pragmática normalmente tem a ver com o significado que é:

• não literal,

• dependente do contexto,

• inferencial e / ou

• não de condições de verdade.

* As condições em que a afirmação *Sobrou um pedaço de pizza* é verdadeira não dependem de seu significado pragmático; é isso que queremos dizer quando afirmamos que o significado pragmático geralmente não é baseado em condições de verdade.
* O significado da sentença (**Sentence meaning)** é o significado literal de uma sentença, derivado do sentido de suas palavras e da sintaxe que as combina. O significado da sentença é “sentido” aplicado a orações inteiras, em vez de palavras e frases individuais. O significado do falante/enunciador **(Speaker meaning)**, por outro lado, é o significado que o falante pretende, que geralmente inclui o significado literal da frase, mas pode se estender muito além dele. Assim, considere (8):

(8) Estou com frio.

* O significado da sentença é claro: O enunciador está sentindo frio. O significado do falante **/**enunciador ao usar este enunciado em um determinado contexto, no entanto, pode ser qualquer uma de várias coisas, incluindo:

(9) a. Feche a janela.

b. Traga-me um cobertor.

c. Desligue o ar condicionado.

d. Chegue mais perto.

e. O aquecedor está quebrado novamente.

f. Vamos para casa [pronunciado, digamos, na praia]

**A ENUNCIAÇÃO**

* Em termos gerais, a pragmática normalmente tem a ver com o significado que é:

• não literal,

• dependente do contexto,

• inferencial e / ou

• não de condições de verdade.

* definição de **Benveniste**: “A enunciação é este colocar em funcionamento a língua por um ato individual de utilização”
* Definições de **Greimas e Courtés: idem**.
* o texto contém dois conjuntos: (a enunciação enunciada) e (o enunciado). Ex. 162🠗.
* (163) o homem se constitui como sujeito ao produzir atos de fala. Como *eu* e como *tu*.
* tudo depende da categoria de pessoa.
* Benveniste: *ego*, *hic et nunc*. Qq língua tem essas categorias.
* num texto há três instâncias enunciativas:
	+ enunciador (1ª pessoa) vs. enunciatário (2ª pessoa) (implícitos)
	+ narrador vs. narratário
	+ interlocutor vs. interlocutário

**A PESSOA**

* Benveniste: § 1
* **énonciation** (enunciação) vs. **énoncé** (enunciado)
* pessoas **enunciativas** (1ª e 2ª) vs. pessoas **enuncivas** (3a)
* a 3ª pessoa funciona de maneira diferente das outra duas:
* ele: eles ela: elas você: vocês (originalmente de 3ª pessoa)
* eu: nós tu: (vós)
* plural da terceira pessoa ≠ plural da primeira e segunda
* significados das pessoas: p. 165
* eles/elas (3ª pl): 3 + 3 (+3...)
* vocês (vós) (2ª pl): (2 + 3) ou (2 + 2)
* nós (1ª pl): *(1 + 2)* ou *(1 + 2 + 3)* ou **(1 + 3)**

Pronomes pessoais em guarani.

|  |  |
| --- | --- |
| Ché | yo |
| Ndé | tú |
| Ha'e | él, ella |
| **Ñandé** | *nosotros/as (inclusivo)* |
| **Oré** | **nosotros/as (exclusivo)** |
| Peẽ\* | vosotros/as, ustedes |
| Ha'ekuéra\*, Hikuái \* | ellos, ellas |

* grupos de morfemas que expressam a pessoa: pronomes pessoais, pronomes possessivos, desinências verbais (compr**ei**)
* possessivo indica **relação**: ver exemplos bem variados
* possessivo com nomes abstratos de ação, processo ou estado.
* Fonte: Siewierska, Anna (2004). *Person*. Cambridge UP.
* Um exemplo famoso de formas pessoais que refletem níveis de geração vem do lardil (Hale 1966), um idioma australiano.
* Em lardil, no dual e no plural, um conjunto de formas pessoais é usado para pessoas que pertencem ao mesmo nível de geração ou estão separados por dois níveis, e um conjunto diferente de formas para pessoas com uma ou três gerações de distância.
* Assim, a forma do dual de segunda pessoa 'vocês dois' quando usado para se referir a, digamos, um irmão e irmã ou um avô e seu neto é **kirri**, mas quando usado para se referir a um pai e filho ou bisavô e seu neto é **nyiinki**.
* Sistemas mais complexos envolvendo não apenas considerações de nível de geração, mas também de filiação dentro de uma determinada metade (ou seja, um conjunto específico de categorias de parentesco) são encontrados em outras línguas australianas, como Arabana-Wangkangurru (Hercus 1994: 117), Adnyamathanha e Kuyani ( Schebeck 1973).

**O ESPAÇO**

* artigo e demonstrativo
* DEMONSTRATIVOS:
* sistema **tricotômico**:
	+ latim: hic, iste, ille
	+ português tradicional (gramática normativa): este, esse, aquele
	+ japonês: kono, sono, ano
* sistema **dicotômico**:
	+ PB falado: esse (~~este~~), aquele
	+ inglês: this, that

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| pessoa | PB | inglês |
| 1ª | esse | this |
| 2ª | esse | that |
| 3ª  | aquele | that |

* **sistemas sem distinção no demonstrativo:**
* francês: **ce**: ce livre**-ci**, ce livre**-là**
* **advérbios**: aqui, cá, aí, lá, ali, acolá.
	+ aqui, cá – eu (para cá, de cá pra lá)
	+ aí – você
	+ lá, ali, acolá – ele